

DISCURSO DE POSSE DO CONSELHEIRO CARLOS LEOPOLDO DAYRELL NA PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS, GESTÃO 2005.

Termino hoje o meu primeiro mandato de Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, com a sensação de ter cumprido o meu dever.

Ter sido Presidente deste egrégio Tribunal de Contas, neste período, foi, sem dúvida, uma grande honra, mas, também, um grande desafio!

Todavia, tal desafio foi, em grande parte, amenizado pelo precioso e indispensável auxílio que recebi de todos os que trabalham nesta Corte, com entusiasmo, competência, desprendimento e devotamento à causa pública e à justiça: meus colegas Conselheiros, Auditores, Procurador, e a todos os demais funcionários desta Casa, do mais humilde ao mais graduado.

Daí porque as minhas primeiras palavras são e devem ser de agradecimentos, agradecimentos sinceros de quem contou com a eficiente e competente colaboração de todos os que trabalham diuturnamente nesta Corte de Contas.

Meus agradecimentos, pois, aos meus colegas e amigos Conselheiros, especialmente os Conselheiros **Milton Alves Ferreira** e **Naphtali Alves de Souza**, que comigo compuseram a alta direção deste Tribunal, exercendo com competência e dignidade os cargos de Vice-Presidente e Corregedor-Geral, respectivamente.

Aos Auditores, Procurador, Diretores, Chefes e Assessores, cuja atuação eficiente foi fator preponderante pelo sucesso de minha administração, o meu muito obrigado!

A todos os demais servidores desta Casa, que neste ano que se findou, trabalharam com esmero e eficiência, colaborando de maneira decisiva e valiosa com a minha administração, os meus sinceros agradecimentos.

Tenho enfatizado sempre o profundo respeito que devoto às pessoas que aqui trabalham. Entendo que qualquer instituição, seja ela pública ou privada, que pretenda exercer com eficiência e competência o seu mister, só alcançará êxito se investir nas pessoas físicas que nela trabalham.

A pessoa jurídica, pública ou privada, para realizar os seus objetivos necessita do trabalho coeso, competente e eficiente das pessoas humanas que compõem o seu quadro de servidores.

Este o motivo principal que levou-me, desde o início de minha administração, a priorizar a capacitação dos servidores deste Tribunal. Foram mais de duas dezenas de congressos e seminários, a grande maioria realizados em outros Estados da Federação, que tiveram a participação efetiva de inúmeros funcionários desta Casa.

Desta forma, este Tribunal de Contas terá, cada vez mais, melhores e reais condições de cumprir com a eficiência desejada por toda a população, a sua missão constitucional.

Não podemos olvidar que os Tribunais de Contas, por força da Constituição Federal de 1988, foram erigidos, em principais responsáveis pela transparência da administração pública. Para desempenhar eficientemente esta missão, torna-se indispensável a perfeita qualificação de seu corpo de funcionários.

Pretendo, durante o novo mandato que ora se inicia, fazer muito mais ainda, sempre visando uma melhor capacitação dos funcionários desta Corte de Contas.

Nesta questão do funcionalismo deste Tribunal, desde o início da administração, constatei a necessidade premente da aprovação de um Plano de Carreira que

reorganizasse o quadro de servidores do TCE, especialmente com relação aos funcionários efetivos, compatibilizando cargos e salários e permitindo a progressão dentro da carreira respectiva.

Após um trabalho árduo de uma comissão de servidores altamente qualificados, bem como a colaboração eficiente e valiosa de Conselheiros, Auditores, Procurador, representantes dos dois Sindicatos dos Servidores da Casa - Sinficon e Sercon, esta veneranda Corte, em memorável sessão realizada no dia 07 de outubro do ano próximo findo, aprovou, à unanimidade de votos, por meio da Resolução nº 1.330, o Projeto de Lei que instituiu o mencionado Plano de Carreira, a ser encaminhado à augusta Assembléia Legislativa.

Por uma questão de justiça, tendo em vista que a primeira iniciativa de dotar esta Corte de um Plano de Carreira para os seus servidores, partiu do saudoso **Conselheiro Henrique Santillo**, quando ocupava a Presidência da Casa, este Tribunal, na mesma sessão, resolveu homenagear a sua memória.

Logo após, procurei Sua Excelência, o Governador **Marconi Perillo**, para discutirmos a viabilidade orçamentária e financeira do Plano em questão. Depois de várias reuniões onde foi importante a participação eficiente do Dr. **José Carlos Siqueira**, digno e brilhante Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento, o Governador **Marconi Perillo**, considerou viável o mencionado Projeto de Lei, tendo, inclusive, comparecido pessoalmente nesta Casa, em histórica reunião realizada no dia 03 de novembro de 2004, ocasião em que o mesmo foi entregue ao Presidente da Assembléia Legislativa, **Deputado Célio Silveira**, também presente, juntamente com diversos outros deputados.

Naquela oportunidade, o **Governador Marconi Perillo** destacou a importância do Plano de Carreira para os servidores deste Tribunal, enfatizando a importância que o seu governo vem dando a planos similares no Poder Judiciário, no Ministério Público, na Assembléia Legislativa e em vários outros órgãos públicos de nosso Estado, emprestando, por conseguinte, o seu apoio à aprovação do Plano de Carreira dos servidores desta Corte.

O Projeto de lei em questão encontra-se em fase final de votação na Assembléia Legislativa, tudo levando a crer que será aprovado por aquela augusta Casa de Leis, transformando-se em lei, uma vez que certamente será sancionada pelo **Governador Marconi Perillo**, a fim de entrar em vigor no corrente exercício.

A lei em referência, instituidora do Plano de Carreira e do Quadro Permanente dos Servidores deste Tribunal, proporcionará ao funcionário desenvolver-se na carreira, mediante progressão funcional e promoção, valorizando-o e profissionalizando-o, contribuindo decisivamente para a evolução de sua trajetória profissional, com reflexos altamente positivos para este Órgão fiscalizador.

Esta será a maior conquista dos funcionários desta Casa, que agora terão um instrumento ágil e moderno em favor de sua efetiva profissionalização, atendendo assim a uma antiga aspiração de todos os que labutam neste Tribunal.

Ademais, mais se avulta a importância da aprovação do Plano de Carreira, uma vez que é uma exigência para a participação no Programa de Modernização do Controle Externo dos Estados e Municípios, o chamado PROMOEX, programa onde os Tribunais de Contas do país vão receber investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que podem chegar à importância de 120 milhões de dólares, a serem divididos de acordo com o porte de cada Tribunal.

Tal programa envolve, além do BID, a Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (ATRICON), o Instituto Rui Barbosa (IRB), o Ministério de Desenvolvimento e Orçamento do Governo Federal, a Secretaria do Tesouro Nacional e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O PROMOEX, cujo início está previsto para o corrente ano, vai proporcionar indispensável modernização dos nossos Tribunais de Contas para garantir que as políticas públicas e as ações governamentais estejam em harmonia com o que foi planejado, completando assim o ciclo da gestão pública.

O objetivo principal do programa é garantir a integração nacional de procedimentos dos Tribunais de Contas, aumentando a eficiência e a eficácia das ações de fiscalização e controle e contribuindo para a efetiva e regular aplicação dos recursos estaduais e municipais em benefício da sociedade.

Outra grande vitória desta Corte de Contas, no ano recém findo, foi, sem nenhuma dúvida, a aprovação da Lei nº 15.034, de 06 de dezembro de 2004, em vigor desde o dia 10 daquele mês e ano, data de sua publicação no Diário Oficial do Estado, que instituiu o Fundo de Modernização do Tribunal de Contas do Estado de Goiás. O citado Fundo permitirá uma maior flexibilização na aplicação de recursos financeiros destinados aos programas e projetos de modernização, desenvolvimento, aperfeiçoamento, e especialização de recursos humanos, bem como de ampliação e reaparelhamento das instalações do Tribunal.

Tais conquistas, por um dever de justiça, só foram possíveis graças ao apoio e à compreensão do **Governador Marconi Perillo** que sempre manteve com este Tribunal um relacionamento harmonioso, de deferência e de respeito.

O jovem **Governador Marconi Perillo**, que o povo goiano teve a felicidade de eleger e, posteriormente, reeleger para o mais alto cargo do Executivo goiano, tem demonstrado ao Estado de Goiás e ao Brasil toda a sua capacidade política, sua competência administrativa, seu denodado espírito público e seu impressionante e eficaz ritmo de trabalho, granjeando com isso a admiração e o respeito de toda a gente goiana.

O Estado de Goiás, mercê de sua competente e eficaz administração, é hoje um dos mais respeitados e eficientes da Federação. Numa época de escassez de grandes homens públicos, o nosso Governador reúne atributos e qualidades típicas de grandes estadistas, para regozijo e felicidade da população goiana, atributos e qualidades essas que o consagram como um dos melhores governadores de nosso país.

Portanto, nada mais natural, neste momento, para externar, de público, ao Governador **Marconi Perillo** os meus sinceros agradecimentos pelo apoio recebido, pelo incentivo e a compreensão que sempre demonstrou para com a minha administração, bem como pelo tratamento harmonioso e de respeito que sempre dispensou a esta Casa.

Quero também, nesta oportunidade, apresentar os meus agradecimentos aos nobres Deputados que integram a nossa Assembléia Legislativa, pela aprovação de matérias de grande relevância para esta Casa, bem como pelo tratamento gentil, harmonioso, e de compreensão que dispensaram a este Tribunal. Peço ao nobre Deputado **Jardel Sebba**, ilustre Presidente daquele ínclito Poder, que transmita aos seus pares os meus agradecimentos sinceros.

No dia 02 de setembro do ano pretérito, este Tribunal e o Tribunal de Contas da União firmaram um acordo de cooperação para fiscalizar as entidades estaduais localizadas em Goiás que utilizam recursos públicos federais e estaduais. Naquela ocasião esteve em Goiânia o **Ministro Walmir Campello**, então Presidente do TCU. A sua profícua

e admirável gestão ajudou sobremaneira a estimular o entrosamento hoje existente entre todos os Tribunais de Contas do país. O intercâmbio com o TCU tem sido extremamente benéfico para os Tribunais de Contas Estaduais e Municipais no aprimoramento profissional dos seus técnicos.

Ainda no mês de setembro de 2004, na manhã do dia 16, tive a oportunidade de firmar um termo de cooperação entre esta Corte de Contas e o Banco do Brasil, no valor total de R\$860.800,00, que possibilitará a aquisição pelo TCE, em comodato, de microcomputadores, impressoras, *notebooks* e outros equipamentos de informática. Pelo Banco do Brasil assinou o termo de cooperação o seu Superintendente Regional Dr. **Ary Joel de Abreu Lanzarin**. Tais equipamentos deverão ser entregues a partir do próximo mês de fevereiro, após a conclusão do respectivo processo licitatório.

Naquela oportunidade, afirmei que o Banco do Brasil é um verdadeiro parceiro do Brasil, destacando que essa contribuição na renovação dos equipamentos de informática será de fundamental importância para tornar o trabalho do TCE mais eficiente e eficaz.

Visando sempre a melhoria na prestação dos serviços públicos, este Tribunal participou também do Programa de Qualidade no Serviço Público do Estado de Goiás, tendo inclusive recebido o seu certificado de participação. Já estão sendo disponibilizados os recursos para implantação do Sistema **ISO 9000**, buscando a eficiência no atendimento do órgão.

Outro evento importante ocorreu em outubro de 2004 com a volta do informativo “Notícias TCE”, após mais de quatro anos fora de circulação, agora sob a coordenação do **Auditor Joaquim Graciano de Barros Abreu**. Tal retorno coincide com o chamamento feito pela ATRICON, nossa Associação tão bem dirigida pelo Conselheiro Carlos Pinna de Assis, do Tribunal de Contas de Sergipe, para uma maior comunicabilidade das Cortes de Contas entre si e, principalmente, com a sociedade. O principal objetivo do Informativo que voltou a circular normalmente é levar à sociedade um pouco do que é feito no Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Outro acontecimento relevante no ano pretérito, foi a realização de Auditorias de Natureza Operacional efetivadas em 06 Programas de Governo.

Tais Auditorias foram previstas no Plano de Auditoria do TCE para o exercício de 2004, Plano esse aprovado pela Resolução nº 410, de 18/03/2004, e foram realizadas pela Coordenação de Fiscalização Estadual, com a participação das Diretorias de Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Fiscalização de Empresas Econômicas.

Na esteira do trabalho do TCU, que já há algum tempo vem realizando tais auditorias, bem como de uns poucos Tribunais de Contas estaduais, o nosso Tribunal está averiguando os Programas de Governo, a fim de apurar se estão cumprindo os seus objetivos e as suas finalidades, se necessitam de alguma correção, fazendo sugestões para o aprimoramento do programa auditado.

Nas dependências do Tribunal foram realizadas reformas indispensáveis para o melhor funcionamento desta Corte e adquirido mobiliário adequado.

Certamente atento aos dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como ao fato de que nada menos que vinte e dois (22) dos Tribunais de Contas Estaduais têm o mandato de Presidente, Vice-Presidente e Corregedor-Geral, pelo período de dois (02) anos, doze (12) dos quais permitem inclusive a reeleição, este Tribunal resolveu promover alterações em seu Regimento Interno, prevendo a possibilidade de reeleição por mais um período dos citados cargos que compõem a sua mesa Diretora.

Foram esses os fatores que, sem dúvida, levaram os meus caros colegas Conselheiros, em sessão realizada no dia 09 de dezembro próximo findo, por unanimidade de votos, a reelegerem-me Presidente deste egrégio Tribunal de Contas por mais um ano de mandato, juntamente com os Conselheiros **Gerson Bulhões Ferreira** e **Sebastião Joaquim Pereira Neto Tejota**, respectivamente, para Vice-Presidente e Corregedor-Geral.

Nesta oportunidade, gostaria de registrar os meus sinceros agradecimentos aos colegas Conselheiros que, mais uma vez demonstraram toda a sua confiança em minha pessoa, reelegendo-me Presidente desta veneranda Corte de Contas.

Rendo, ainda, minhas calorosas homenagens aos Conselheiros **Gerson Bulhões Ferreira** e **Sebastião Joaquim Pereira Neto Tejota**, na mesma ocasião eleitos e hoje empossados nos cargos de Vice-Presidente e Corregedor-Geral, respectivamente. Tenho plena certeza que a experiência e a competência de ambos, que inclusive já exerceram inúmeros cargos públicos relevantes com honradez e dignidade, muito me ajudarão na condução dos destinos maiores deste egrégio Tribunal.

Sinto-me honrado e verdadeiramente sensibilizado por ter sido eleito, pela segunda vez, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

No exercício da presidência desta Casa, no novo mandato que ora se inicia, procurarei trabalhar, como sempre trabalhei, com o pensamento voltado sinceramente para o bem comum, e o melhor dos meus esforços dirigidos para a concretização dos interesses coletivos, com o devido zelo.

Procurarei manter, na Presidência desta Corte, sempre cordiais e respeitadas relações com os demais poderes constituídos, a exemplo do que fiz no ano próximo findo.

Posso afirmar, sem medo de errar, que a experiência adquirida no exercício do primeiro mandato, certamente me será extremamente útil no exercício do segundo.

Os desafios enfrentados e muitos vencidos, e outros que certamente virão, por certo me obrigarão a imaginar novos métodos para enfrentá-los e vencê-los, nesta tarefa hercúlea de fazer deste Tribunal um órgão exemplar de fiscalização do controle externo da administração pública.

As chamadas parcerias público-privadas já regulamentadas em recente lei federal, representam um novo desafio fiscalizador por parte dos Tribunais de Contas.

Todavia, quanto maior o desafio, maior a disposição de trabalho para sobrepujá-lo, este será sempre o lema desta Corte.

Vivemos novos tempos no Brasil. Há um clima de repúdio à corrupção, de exigência de transparência dos atos públicos, de combate sistemático aos chamados crimes de colarinho branco, enfim, há um sentimento maior de tenaz combate à impunidade que sempre grassou neste país. Nunca se viu tantas autoridades públicas, altos empresários e demais figuras expressivas da sociedade, serem processadas, terem os seus bens declarados indisponíveis e, até serem presos.

Neste momento histórico, o trabalho dos Tribunais de Contas pode e deve ser relevante, na sua missão constitucional de fiscal da administração pública.

Um governo que procura dificultar a atuação do Tribunal de Contas, de modo a impedir que exerça as suas funções em toda a sua plenitude, é um governo que não quer ser fiscalizado, o que já o torna suspeito.

De outra parte, o Tribunal de Contas é o melhor auxiliar e um parceiro eficaz para todos governos sérios e transparentes.

No Estado de Goiás, o Tribunal de Contas tem recebido total apoio do Governador Marconi Perillo às ações de fiscalização e controle no exercício da missão constitucional de competência desta Corte.

Neste novo mandato que hoje se inicia, procurarei realizar uma administração serena e eficiente num ambiente de justiça e de harmonia, a exemplo de que foi feito no ano próximo findo.

Ao lado do combate firme e rigoroso à qualquer espécie de corrupção, ao desvio e à malversação do dinheiro público, esta Corte também se empenhará no sentido de orientar o administrador público, procurando assim evitar a existência de irregularidades e ilegalidades, adotando uma atitude preventiva e pedagógica.

A realização de um número mais elevado de Auditorias de natureza operacional durante o ano em curso, a serem efetivadas em vários programas de Governo, será também mais uma meta desta Corte de Contas.

Implementarei mais ainda a capacitação do pessoal administrativo da Casa, através do incentivo na participação de Congressos, Seminários e outros cursos. Para tanto, procurarei firmar convênios, com instituições de ensino superior, especialmente com a Universidade Estadual de Goiás (UEG).

É evidente que para alcançar essas metas, a exemplo do que ocorreu no ano próximo findo, contarei sempre com a competência, a eficiência e a vontade de trabalhar de todos que prestam os seus relevantes serviços nesta Casa: meus estimados colegas Conselheiros, os Senhores Auditores, o Senhor Procurador, os Senhores Diretores, Chefes e Assessores e todos os demais funcionários deste Tribunal, porque já demonstraram ser pessoas do mais alto valor moral e profissional, e que, certamente, mais uma vez tudo farão para dignificar o trabalho que será feito nesta Corte de Contas.

Confio, portanto, na colaboração de todos os servidores deste Tribunal de Contas, desde o mais humilde ao mais graduado, para o sucesso da nova administração que ora começa.

Dessa união de todos surgirá a força e, por certo, várias idéias surgirão para que possamos melhorar, ainda mais, o trabalho que se faz nesta veneranda Corte.

Agradeço, sensibilizado, as palavras amigas e sinceras do meu ilustre e nobre colega, Conselheiro **Edson José Ferrari**, que em seu brilhante pronunciamento fez elogios a minha pessoa e brindou-me com qualidades exageradas, ditados certamente pela generosidade de seu coração e pela amizade que agora nos une.

Aos meus queridos pais, professor **Carlos Dayrell** e **Suzana**, as minhas efusivas homenagens e meus agradecimentos comovidos, por tudo que fizeram e ainda fazem por mim. A presença de meu pai nesta solenidade é uma das melhores homenagens que hoje recebo, ele que foi sempre o meu principal orientador e o exemplo maior que procurei seguir em minha vida. Obrigado querido pai!

À minha querida esposa **Alba**, aos meus filhos **Flávia**, **Carlos Leopoldo Júnior** e **Cristiano** e ao meu netinho **Gabriel**, à minha nora **Bárbara**, os meus agradecimentos e o meu carinho pelo incentivo e por tudo que fizeram por mim.

Aos demais familiares meus e de minha esposa e filhos, meus sinceros agradecimentos pela homenagem que me prestaram em comparecendo a esta solenidade.

Aos profissionais da imprensa, sempre atentos e presentes nos acontecimentos importantes, o meu muito obrigado.

Agradeço, ainda, a todas as autoridades civis, militares e eclesiásticas, bem como aos amigos e parentes dos demais Conselheiros empossados, aqui presentes.

Aos servidores do Tribunal, às Senhoras, aos Senhores e a todas as pessoas que abrilhantam e prestigiam esta solenidade, os meus sinceros agradecimentos pela honrosa presença.

Nesta nova jornada que hoje tem início, podem todos ter certeza de que sempre procurarei trilhar o caminho da retidão, da dignidade e da justiça, como sempre fiz em toda a minha vida.

Peço humildemente a **Deus** que continue sempre a iluminar-me e a conduzir-me nessa relevante missão no exercício do cargo de Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Muito obrigado a todos!